

ABSTRACT

<https://doi.org/10.6063/motricidade.23716>

Validação facial preliminar da escala pictórica da competência aquática percebida (EPCAP)

Liliane de S. Morgado¹, Boris Jidovtseff¹, Arja Sääkslahti², Kristy Howells³, Lisa Barnett⁴, Kristine de Martelaer⁵, Eva D'Hondt⁵, Aldo M. Costa^{6*} 

INTRODUÇÃO

Apenas uma investigação se interessou pelo desenvolvimento de uma escala pictórica que avalia a competência aquática percebida em crianças (1). Esta ferramenta possui um número limitado de skills aquáticos (i.e. 6 skills) e visa apenas crianças entre os 4 e os 5 anos. Portanto, o desenvolvimento de uma ferramenta mais completa e apropriada para crianças dos 4 aos 8 anos revela ser pertinente. Assim, um grupo de investigadores decidiu desenvolver essa nova ferramenta intitulada Escala Pictórica da Competência Aquática Percebida (EPCAP) (2). Foi objetivo deste estudo realizar a validação preliminar de face da EPCAP em crianças com idades entre os 4 e os 8 anos.

MÉTODO

50 crianças Belgas (meninas n=25) dos 4 aos 8 anos de idade (6.1±1.4 anos) participaram no estudo. As crianças foram entrevistadas individualmente para avaliar a compreensão de 17 situações aquáticas que compõem o instrumento desenvolvido (2). A entrevista incluiu 4 questões de compreensão global sobre cada situação aquática composta respectivamente por uma sequência de progressão com 3 imagens.

RESULTADOS

A maioria das crianças identificou corretamente as situações (82%) e conseguiu sequenciar as 3 imagens correspondentes (91%). Os resultados mostraram um aumento da compreensão em função da idade (4 anos, 50%; 5 anos, 73%; 6 anos, 83%; 7 anos, 89%; e 8 anos, 96%). A descrição das imagens por parte das crianças permitiu evidenciar os elementos que conduziam à incompreensão da situação ou à dificuldade na sua sequência - situações 5 e 6 (*flutuar*); situação 12 (*mergulho de cabeça*); a situação 16 (*saída da água*) e as situações 15, 16 e 17 (*mudanças de direção*).

DISCUSSÃO

Os resultados sugerem que a compreensão da atual versão da EPCAP é satisfatória a partir dos 5 anos. As imagens das situações aquáticas que geraram incompreensão e/ou dificuldade na sequência de progressão foram propostas para revisão em conformidade, sendo recomendado proceder à validação de face da futura versão da EPCAP.

¹Universidade de Liège, Liège, Bélgica

²Universidade de Jyväskylä, Jyväskylä, Finlândia

³Universidade de Canterbury Christ Church, Canterbury, Reino Unido

⁴Universidade de Syddansk, Odense, Dinamarca

⁵Universidade de Deakin, Geelong, Austrália

⁶Universidade de Vrije, Bélgica & Universidade de Utrecht, Holanda

⁷Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal

*email: mcosta.aldo@gmail.com

Conflito de interesses: nada a declarar. **Fontes de financiamento:** nada a declarar

REFERÊNCIAS

Jidovtseff, B., De Sousa Morgado, L., Sääkslahti, A., Howells, K., Junggren, T., Barnett, L., D'Hondt, E., De Martelaer, K., & Costa M, A. (2017). *Pictorial scale of perceived water competences The building of a new tool adapted to the children*. <https://orbi.uliege.be/handle/2268/216242>

Moreno Murcia, J., & Pérez, L. R. (2008). Aquatic Perceived Competence Analysis in Children: Development and Preliminary Validation of a Pictorial Scale. *International Journal of Aquatic Research and Education*, 2(4). <https://doi.org/10.25035/ijare.02.04.05>

